

Por que um programa de trainee para negros ainda incomoda tanto?

[\(Ecoa | 23/09/2020 | Por Diana Carvalho e Paula Rodrigues\)](#)

Em 2012, a jornalista Karen* tinha acabado de voltar de um intercâmbio de seis meses no Canadá quando se inscreveu em um processo seletivo para ser trainee de uma multinacional. Assim como ela, cerca de 20 mil pessoas mostraram interesse pelas vagas. Karen ia bem: passou na primeira e na segunda fase. Após a terceira, porém, recebeu a mensagem de que o desempenho apresentado por ela não tinha sido suficiente para que se mantivesse na disputa de uma vaga na área de comunicação, como queria.

[*Acesse a matéria completa no site de origem.*](#)